

SEMANA UFPR



ESTUDANTE, PARTICIPE DA PESQUISA QUE VAI AJUDAR A DEFINIR AS POLÍTICAS DE ASSISTÊNCIA E PERMANÊNCIA DA UNIVERSIDADE



**PRESTE
ATENÇÃO**



NOTAS



**UFPR
NA MÍDIA**



**PRODUÇÃO
ACADÊMICA**



PERFIL



**DIÁLOGO
COM A
GESTÃO**

ESTUDANTE, PARTICIPE DA PESQUISA QUE VAI AJUDAR A DEFINIR AS POLÍTICAS DE ASSISTÊNCIA E PERMANÊNCIA DA UNIVERSIDADE



A participação dos estudantes na V Pesquisa do Perfil Socioeconômico e Cultural dos Estudantes de Graduação das Universidades Federais ainda está longe do

esperado. Por isso, a Andifes e as Reitorias estão reforçando o convite para que todos os alunos destinem um tempinho para responder às 80 questões, que são essenciais para definir políticas de assistência e permanência estudantil, entre outros aspectos da gestão das universidades públicas federais.

O questionário abrange informações sobre cor, sexo, orientação sexual, família e renda. Aborda ainda dados da vida acadêmica: por exemplo, se houve trancamento de disciplinas, se o aluno frequenta a biblioteca, acesso aos restaurantes universitários, moradia estudantil,

participação em projetos de pesquisa e de iniciação científica,

“SÃO ESSENCIAIS PARA DEFINIR POLÍTICAS DE ASSISTÊNCIA E PERMANÊNCIA ESTUDANTIL, ENTRE OUTROS ASPECTOS DA GESTÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS FEDERAIS”

além de dados sobre a saúde do estudante.

A pró-reitora de Assuntos Estudantis da UFPR, Maria Rita de Assis César, salienta que essa é uma pesquisa para entender quem são os alunos da instituição e reforça que é importante que os estudantes respondam ao questionário para que a universidade tenha cada vez mais a “cara deles”.

“Precisamos conhecer o aluno para que o sistema público de ensino possa desenhar políticas que supram as necessidades dessa parcela da população”, afirma Maria Rita.

PRESTE ATENÇÃO

Seminário “Saúde da População Negra”

A UFPR sedia nos dias 4 e 5 de junho o seminário “Saúde da População Negra”, promovido pela International Federation of Medical Students Association Brazil UFPR (IFMSA). O público alvo do evento são estudantes e profissionais da área da saúde. As inscrições poderão ser feitas no primeiro dia do evento (4), por ordem de chegada, a partir das 18h20. Vagas estarão sujeitas à lotação da sala (aproximadamente 120 lugares).

Para mais informações [acesse>>](#)



Especialistas renomados do Brasil e do exterior participarão do II Fórum Nacional de Clínicas Jurídicas no Brasil

A UFPR volta a ser palco de mais dois grandes encontros no campo do Direito: o II Fórum Nacional de Clínicas Jurídicas no Brasil e o IX Encontro da Rede Amazônica de Clínicas de Direitos Humanos. Promovidos pelas Clínicas de Direitos Humanos da UFPR e da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC/PR), nas sedes das Faculdades de Direito das duas universidades e ainda no Paço da Liberdade, os encontros ocorrem de 6 a 8 de junho e terão como tema “Clínicas Jurídicas metodologias da educação clínica no ensino superior”. As inscrições podem ser feitas, gratuitamente, no portal do evento, onde também consta a programação dos encontros.

Para mais informações [acesse>>](#)



Abertos editais de doutorado e pós doutorado em enfermagem

Estão disponíveis os editais para seleção de doutorado e pós-doutorado na área da enfermagem, pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (PPGENF – UFPR). As inscrições já estão abertas. Os cursos começam no segundo semestre de 2018.

Para mais informações [acesse>>](#)



NOTAS

UFPR suspende atividades acadêmicas até quarta-feira (30)

Em razão dos efeitos da paralisação dos caminhoneiros, as atividades acadêmicas na Universidade Federal do Paraná estão suspensas até a próxima quarta-feira (30), véspera do feriado de Corpus Christi. A decisão foi tomada na manhã de segunda-feira (28), em reunião convocada pela Reitoria, com a participação das direções setoriais e de pró-reitores. Os serviços administrativos e os considerados essenciais estão mantidos, mas a Reitoria recomendou às chefias tolerância com eventuais atrasos ou ausências.

Para ler o comunicado [acesse>>](#)



Setor de Ciências da Terra celebra duas décadas de história com homenagem ao docente pioneiro das Ciências Geodésicas

O Setor de Ciências da Terra da Universidade Federal do Paraná comemorou 20 anos de existência. A data foi celebrada em uma solenidade oficial, no Centro Politécnico, com homenagens a ex-diretores, vice-diretores e servidores técnico-administrativos. O reitor Ricardo Marcelo Fonseca destacou a força do setor. “As áreas do conhecimento que estão condensadas no Setor de Ciências da Terra estão misturadas com a história centenária da universidade. Esse é um setor que orgulha a UFPR, pela sua produção científica, protagonista, com liderança e com programas de pós-graduação avaliados com excelência na última avaliação da Capes”.

UFPR contrata Empresa Júnior de Engenharia Civil para projetar reforma estrutural de prédio do Setor Palotina

Formada por alunos de curso superior, uma empresa júnior presta serviços e desenvolve trabalhos para outras empresas de sua área, sob a supervisão de professores especializados. Essa aproximação entre a academia e o mercado de trabalho levou a empresa júnior Alcance Engenharia a atuar dentro da própria UFPR. A empresa do curso de Engenharia Civil foi contratada para executar o projeto de reforma das fundações de um prédio do Setor Palotina. O contrato foi assinado na sexta-feira (18).

NOTAS

Atividades do Circuito Cultura e Arte Cultura movimentaram Paranaguá

O projeto da UFPR que amplia as ações culturais e artísticas no litoral paranaense teve sua estreia em Paranaguá nos dias 18, 19 e 20 de maio. Dança, teatro e atividades lúdicas integraram a programação do Circuito Cultura e Arte, que terá sua próxima edição em Matinhos, de 15 a 17 de junho. De acordo com o pró-reitor de Extensão e Cultura da UFPR, Leandro Gordsorf, o Circuito Cultura e Arte visa propiciar novos espaços de aprendizagem, prática, reflexão, apreciação e produção artístico-cultural, num processo de integração com os mais variados segmentos da sociedade. Serve também como uma chamada para o Festival de Inverno de Antonina, que acontece em julho.

Livro sobre conservação da natureza publicado pela editora UFPR é inspiração para documentário

O livro “O poema imperfeito: crônicas de biologia, conservação da natureza e seus heróis”, publicado pela Editora UFPR em parceria com a Fundação Grupo Boticário, deu origem a um documentário que contesta a ideia de que a destruição da natureza é algo recente. O filme, baseado na obra do professor Fernando Fernandez, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), teve sua pré-estreia no dia 18 de maio e deve ser disponibilizado de forma gratuita em breve.

Bacharelado em Enfermagem conquista nota máxima em avaliação do MEC

A modalidade bacharelado do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Paraná acaba de receber nota 5 – conceito máximo – na avaliação do Ministério da Educação. A estruturação do currículo, aprimoramento do projeto pedagógico e o desenvolvimento de grupos de pesquisa são apontados como fatores fundamentais para o resultado. O relatório do MEC apontou uma notável evolução do curso, principalmente nos últimos dez anos. A licenciatura também recebeu a nota máxima em 2013. Dos 32 professores do departamento, 31 possuem dedicação exclusiva, considerada outra característica da graduação e um forte potencial para a formação de enfermeiros.

UFPR NA MÍDIA



PRODUÇÃO ACADÊMICA

GRUPO DE PESQUISA DO DEPARTAMENTO DE INFORMÁTICA REPRESENTARÁ O BRASIL EM COMPETIÇÃO NA ALEMANHA

Alunos do Departamento de Informática da UFPR foram selecionados para participar da Competição de Cluster de Estudantes do ISC-HPCAC (SCC), que acontecerá entre 25 e 27 de junho em Frankfurt, na Alemanha. O objetivo da competição é construir máquinas de alta performance com um limite de energia determinado. A competição seleciona alunos do mundo todo. Até 12 conjuntos podem participar. Neste ano, oito foram selecionados. Compõem a equipe brasileira os estudantes Egon

Nathan Bittencourt Araujo, Gabriel Cândido, Luiz Felipe Abrão Reis, Bruno Tissei, Giovanne Marcelo, JedianBrambilla, orientados pelos professores Daniel Weingaertner e Marco A. Zanata Alves.

É a primeira vez que um grupo da UFPR participa de uma competição desse nível. Os esforços para esse resultado vêm acontecendo desde o ano passado, quando o mesmo grupo participou de competições parecidas no Brasil.

A participação em uma competição mundial — além do currículo — traz

desenvolvimento de habilidades críticas, relacionamentos profissionais e espírito competitivo. Mas o desenvolvimento profissional de cada um dos participantes não é a única vantagem presente na atuação do grupo nessa disputa.

O ISC High Performance traz vantagens para o Centro de Computação Científica e Software Livre (C3SL), para a Universidade Federal do Paraná, para o Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações — que financiará em parte a ida dos participantes para a

Alemanha e o principal, resultados de impacto para a sociedade.



* LEIA MAIS

GABRIEL MELO, O PESQUISADOR QUE SE INSPIROU EM PADRE MOURE E HOJE OCUPA A SALA DO FAMOSO ENTOMOLOGISTA



Na porta da sala do pesquisador Gabriel Augusto Rodrigues de Melo, de 51 anos, existem duas placas de orientação. Uma placa cumpre a função de informar o nome do professor que ocupa a sala simples, abarrotada de livros e aparatos mais inesperados, como redes de variados formatos usadas para coletar abelhas. A outra placa, de plástico, se mantém ali por razões históricas e sentimentais. Diz: “Padre Moure Assim como Jesus Santiago Moure, o Padre Moure- um cientista que ajudou a fundar agências de fomento no país e a criar a pós-graduação em Entomologia da UFPR -, Melo se dedica a estudar abelhas. A maioria dos 103 artigos científicos, quatro

livros e 31 capítulos de livros que já escreveu traz esse grupo de insetos como tema. Só que o pesquisador não encontrou Moure pela primeira vez na sala da UFPR, mas em Viçosa (MG), quando ainda era aluno da graduação em Ciências Biológicas.

Para Melo, a inspiração proporcionada por histórias como a de Moure é algo que move cientistas. Ele acredita que a oportunidade de ser inspirado por pesquisadores mais experientes funciona como grande incentivo para a persistência na vida acadêmica, mesmo quando o conhecimento sobre o autor se dá por meio de um livro. “Minha paixão pelas abelhas vem da adolescência, mas tive sorte de conseguir literatura para poder

avançar já nos anos 1980”, conta. Questionado sobre como uma “paixão por abelhas” pode surgir na adolescência, Melo ri, suspira e avisa: “é uma longa história”. Tudo começou com o muro da casa onde morava com a família em Governador Valadares (MG). Um dia, quando deveria estar próximo dos 14 anos, Melo percebeu que abelhas sem ferrão (as jataís) entravam e saíam do muro por meio de um tubo de cera que surgia dentre a estrutura. Perguntou ao pai se poderia quebrar parte do muro para entender o que os insetos tinham feito ali. Construtor (e, por sorte, já interessado em refazer o muro), o pai de Melo concordou.

PERFIL

Em vez de parte do muro, o adolescente acabou quebrando a estrutura inteira. Afinal, o que se revelou aos poucos ia muito além do que ele esperava. A colônia de abelhas havia tomado conta do muro por dentro e se apresentava como uma rede intrincada de tubos de cera, com setores aparentemente específicos de produção e reprodução. “Nunca imaginei que houvesse algo assim ali dentro”, lembra Melo. A situação marcou o início do interesse do pesquisador pelas abelhas, que logo passou para a procura por embasamento teórico. Mas, claro, não foi das experiências mais agradáveis para a colmeia. “Acho que devo ter matado a abelha-rainha sem querer, porque

logo depois as abelhas saíram dali”, conta.

Assim resolvido, Melo buscou a graduação em Ciências Biológicas e, na sequência, o mestrado em Genética (com foco na ordem de insetos Hymenoptera, composta por abelhas, vespas e formigas), também na UFV. A meta era começar o doutorado antes dos 28 anos e fora do país, mas, antes de o pesquisador conseguir bolsa para ingressar em um programa, passou em concurso público para lecionar genética básica a alunos de Medicina Veterinária e Agronomia na Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Tinha 27 anos. Até ser classificado como pesquisador 1A pelo CNPq, em 2017, Melo se-

guiu o roteiro que os parâmetros da agência pedem. Orientou mestrandos e doutorandos, escreveu artigos e livros -- entre eles, “Insetos do Brasil”, lançado em 2012 --, e foi editor de periódicos. Este último ele destaca como uma função relevante para as áreas de conhecimento, ainda que isso nem sempre seja enunciado. “O editor doa o seu tempo para produzir um trabalho em conjunto para a ciência, é uma contribuição importante”, explica.

O pesquisador garante, por fim, que a dedicação à ciência tem o poder de aprimorar o professor. “O professor que leva experiência de pesquisador para a sala de aula também trabalha estimulando estudantes”, conta. “O

início é bem complicado porque o professor novo tem receio de mostrar seus limites para a turma. Hoje eu digo quando não sei as respostas e me ofereço para procurá-las”.

DIÁLOGO COM A GESTÃO

Estes dias têm sido atípicos para os brasileiros, afetados de diferentes formas pela paralisação dos caminhoneiros. Era inevitável que os efeitos chegassem também às universidades.

Na UFPR, avaliamos cuidadosamente a situação desde a semana passada, procurando, num primeiro momento, contornar os transtornos provocados pelo movimento e restringir a suspensão das atividades aos casos inevitáveis. Foi assim que, respeitando a autonomia das direções setoriais para avaliação das suas unidades e visando minimizar o prejuízo aos impossibilitados de comparecerem neste período, que a Reitoria adotou inicialmente a opção de uma decisão que atendesse as particularidades de cada setor

e de cada unidade, mas buscando manter o funcionamento dos serviços essenciais.

Na segunda-feira, dia 28 – já com o desabastecimento avançado em todo o País – reunimos as direções setoriais na Reitoria para uma nova avaliação da situação. Desta reunião saiu a decisão coletiva de suspender as atividades didático-acadêmicas até esta quarta-feira, dia 30, véspera de feriado.

A decisão baseou-se num panorama traçado por cada diretor de setor e também pelas pró-reitorias. Além dos impedimentos de deslocamento de estudantes e servidores, levou-se em conta as dificuldades para o abastecimento dos restaurantes universitários com gás e gêneros alimentícios, e de

combustível para a frota dos ônibus Intercampi e Interpraiais. O atendimento no RU Central foi garantido com um esforço da Pró-Reitoria de Administração, que conseguiu restabelecer os horários de funcionamento, inclusive durante o feriado e no domingo.

Salientamos que a situação, mesmo com o encerramento da paralisação, deve levar alguns dias para ser normalizada. Porém, recomendamos às chefias a sensibilidade e a tolerância com eventuais atrasos ou ausências, pois não podemos punir os servidores que estão impedidos de se deslocar ao local de trabalho. Ao fim, normalizada a situação, a eventual necessidade de ajustes no calendário acadêmico será apreciada pelo Conselho Superior

de Ensino e Pesquisa e Extensão (CEPE) da UFPR.

Vivemos um momento singular em que pudemos exercer, ao menos em nossa universidade, a prática de uma democracia de fato. Assim foi possível o posicionamento da Administração Superior da UFPR de forma a promover e respeitar as decisões colegiadas, com atenção e consideração às diversidades e em defesa da universidade pública, gratuita e de qualidade.

Um abraço e boa semana a todos e todas.

Graciela Bolzón de Muniz
Vice-reitora no exercício da
Reitoria

SEMANA UFPR

Sucom-Superintendência de Comunicação e Marketing UFPR

(41) 3360-5007 / jornalismo.sucom@ufpr.br

Envie sua sugestão de pauta para a nossa equipe.

